

**Ata cinco
Reunião do
Conselho Geral da Universidade de Lisboa**

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas, reuniram, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, os membros do Conselho Geral da Universidade de Lisboa.

Estiveram presentes os membros que constam da lista de presenças em anexo à presente ata. Esteve igualmente presente o Reitor, Prof. Doutor António Cruz Serra, nos termos do nº 2 do artigo 21 dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

Verificada a existência de quórum, deu-se início à reunião, em conformidade com a ordem de trabalhos seguinte, constante da convocatória enviada a todos os membros em onze de setembro último:

1. Informações;
2. Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da ULisboa de 2020;
3. Alteração dos Mapas de Pessoal;
4. Outros Assuntos.

Nos termos do n.º 2 do art.º 10.º do Regimento do Conselho Geral, foi designado pelo Presidente para o coadjuvar na preparação da ata da presente reunião, o Conselheiro Alexandre Miguel Vaz Gonçalves.

Ainda ntes de entrar no ponto1, o Presidente colocou à consideração dos Conselheiros presentes a presença na reunião do Reitor eleito no passado dia 6 de setembro, Prof. Doutor Luís Manuel dos Anjos Ferreira, o que foi unanimemente aceite.

Ponto 1 - Informações

Dando início aos trabalhos, o Presidente lembrou que a tomada de posse do Reitor eleito será no próximo dia doze de outubro, pelas quinze horas, a que se seguirá a sessão solene de abertura do ano académico.

Seguidamente, foi posta à consideração dos presentes a divulgação de uma lista dos endereços eletrónicos dos membros do Conselho Geral. Tomando a palavra, o Conselheiro, Professor Doutor Miguel Teixeira de Sousa, sublinhou que esses contactos deveriam ser institucionais. O

Conselheiro Dr. Alexandre Miguel Gonçalves propôs que a referida lista circulasse entre os Conselheiros e que cada um disponibilizasse os contactos que entenderem por convenientes com vista à sua posterior divulgação, tendo sido a presente sugestão aceite por todos.

Ponto 2 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da ULisboa de 2020

Entrando na discussão do segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente explicou que as Contas Anuais consolidadas, acompanhadas do Parecer do Fiscal Único, foram submetidas a parecer prévio dos Membros Externos, em conformidade com o disposto nas normas estatutárias, nomeadamente o nº 3 do artigo 19º que remete para as alíneas d) e f) do nº 2 do mesmo preceito legal. O referido Parecer, em que se exprime um parecer favorável à aprovação das Contas Anuais Consolidadas de 2020, com as reservas expressas na Certificação Legal de Contas, foi assinado por todos os Membros Externos do Conselho Geral e fica a fazer parte integrante da presente ata.

De seguida, o Presidente passou a palavra ao Reitor, Professor António Cruz Serra, que fez uma breve apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da ULisboa de 2020.

O Senhor Reitor sublinhou ainda que, a competência para aprovação das contas nas Escolas da Universidade de Lisboa, é dos respetivos Conselhos de Escola. Nas entidades sem fins lucrativos essa responsabilidade pertence aos seus órgãos de gestão. A Lei estabelece as condições relativas às entidades que devem consolidar as contas com a Universidade. Referiu que existe uma diferença de opinião entre o Fiscal Único e as direções de algumas das associações privadas sem fins lucrativos associadas à Faculdade de Direito, no que respeita à consolidação de contas destas entidades. No entanto, esclareceu que, do ponto de vista de toda a atividade que se realiza na Faculdade de Direito considera muito importante essa inclusão nas contas consolidadas, uma vez que deste modo se torna mais visível o trabalho que é desenvolvido na Faculdade, contribuindo, assim, de forma muito positiva para a sua imagem interna e, sobretudo, externa à Universidade.

Disse ainda que o Tribunal de Contas autorizou, este ano, algumas das Escola da Universidade a entregar as contas até ao final de julho, e conseqüentemente, autorizou a Universidade a entregar as contas consolidadas até ao final de setembro. Por último, deu uma nota de agradecimento aos trabalhadores do Departamento Financeiro e à sua Diretora, Dra. Margarida Liberato, pelo esforço feito, nos meses de agosto e nas primeiras semanas de

setembro, com vista à complexa operação de consolidar as contas da Universidade, face aos prazos legais definidos.

Relativamente ao Balanço de 2020, o Senhor Reitor disse ter havido uma adaptação muito rápida ao ensino à distância e que, com a pronta adesão de docentes e estudantes, muitas dificuldades foram ultrapassadas, tendo sido conseguido o principal objetivo do ponto de vista do ensino, e que era salvar o ano letivo, continuando a garantir a qualidade dos diplomas da ULisboa. Deixou a sua preocupação relativa às consequências negativas da pandemia, no trabalho de investigação, devendo ser tratado com todo o cuidado o impacto na avaliação de desempenho dos docentes e investigadores da Universidade.

No tocante à gestão financeira, adiantou, entre outros assuntos:

- Que quando começou o confinamento houve uma descida das receitas próprias, dando como exemplo, o Estádio Universitário (que foi hospital de campanha e centro de vacinação), onde houve uma quebra de receitas na ordem de mais de um milhão de euros por ano. Também a perda de receitas no Jardim Botânico Tropical é de cerca de quinhentos mil euros por ano. Nos Serviços Centrais a descida aconteceu nas receitas dos bares, restaurantes e na cedência da Aula Magna. Já nos Serviços de Ação Social, a perda de receita foi muito significativa, quer nas residências, quer nas cantinas, onde não foram servidas refeições, mas onde os custos fixos se mantiveram;
- O número de concursos de recrutamento de pessoal em 2020 foi reduzido, tendo as direções das Escolas uma atitude conservadora, adiando o recrutamento, face ao efeito desconhecido da pandemia, do ponto de vista financeiro. A situação foi revertida em 2021 (desde janeiro foram abertos 99 concursos, estando 47 em análise na Reitoria);
- A par da diminuição das receitas, as despesas também sofreram uma quebra substancial, em especial no que respeita ao consumo de energia elétrica nas Escolas e nos Serviços Centrais.

Seguiram-se intervenções de vários Conselheiros com comentários, apreciações e questões relativas, essencialmente, ao relatório de atividades. O Reitor esclareceu sucessivamente as questões colocadas.



Refere-se que em várias intervenções se mencionou que o tempo disponibilizado para analisar os documentos foi muito reduzido dada a quantidade de informação recebida, solicitando-se que, no futuro, a documentação fosse enviada mais cedo. Foi ainda solicitado que houvesse mais tempo para discussão dos documentos recebidos, eventualmente desdobrando a reunião em duas. Embora condicionado pelos prazos definidos pelo Tribunal de Contas, o Presidente comprometeu-se a, no futuro, procurar mitigar estes inconvenientes.

Os Conselheiros, Professor Doutor Carlos Mota Soares e Doutor Frederico da Gama Carvalho, entregaram documentos escritos com as suas intervenções, as quais ficarão em anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante.

Na sua intervenção o Conselheiro Professor Doutor Miguel Teixeira de Sousa congratulou-se com o trabalho realizado pelo Senhor Reitor, equipa e serviços e referindo-se à incorporação das entidades sem fins lucrativos nas Contas Consolidadas, disse que as instituições da Faculdade de Direito não devem pertencer ao perímetro institucional da ULisboa, por terem personalidade jurídica e não terem financiamento público, apesar de algumas poderem recebê-lo da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Reconheceu, no entanto, que, face ao argumento sobre a imagem exterior referida pelo Reitor, seria útil reanalisar a questão.

Finalmente, o Presidente do Conselho Geral colocou em votação a aprovação das Contas Consolidadas da ULisboa de 2020, tendo sido as mesmas aprovadas por maioria, sem votos contra e com uma abstenção.

Ponto 3 - Alteração dos Mapas de Pessoal

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos foi dada a palavra ao Reitor, Professor Doutor António Cruz Serra, que apresentou sucintamente os documentos previamente distribuídos pelos Conselheiros. Informou ainda que as alterações propostas aos mapas de pessoal das Faculdades e Institutos, foram escrutinadas pelo Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Reitoria, acrescentando que nenhuma das alterações afetava o equilíbrio orçamental das Escolas.

Posta a votação, foram as mencionadas alterações aprovadas por unanimidade.

Ponto 4 – Outros Assuntos

O Presidente deu a palavra ao Conselheiro Hélder de Sousa Semedo, que enviou duas propostas, anteriormente distribuídas, via correio eletrónico, a todos os membros e que ficam

a fazer parte integrante da ata, para serem discutidas neste ponto da Ordem de Trabalhos, a saber:

1. Voto de pesar pelo falecimento do Presidente Jorge Sampaio;
2. Apreciação do Despacho Reitoral nº174/2021, de 15 de setembro de 2021 (praxes).

Feita a intervenção inicial do Conselheiro proponente, interveio o Conselheiro Professor Doutor João Tinto Azevedo que, começando por felicitar o estudante Hélder de Sousa Semedo pela sua iniciativa, propôs um texto para o voto de pesar diferente, com um texto substancialmente mais reduzido.

Depois de várias intervenções sobre este assunto, foi aprovado, por unanimidade, a apresentação de um voto de pesar pelo falecimento do Presidente Jorge Sampaio

Na sequência, o Presidente colocou à votação, em alternativa, as duas propostas de texto, tendo sido aprovada a apresentada pelo Conselheiro Professor Doutor João Tinto Azevedo primeira, por maioria de votos, e que se transcreve:

“VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PRESIDENTE JORGE SAMPAIO

O Conselho Geral da Universidade de Lisboa manifesta o seu sentido pesar pelo falecimento do Presidente Jorge Fernando Branco Sampaio, estudante ativo, dirigente estudantil no movimento contra a ditadura, alumnus distinto, Doutor Honoris Causa e membro do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa.

Visando perpetuar a sua lembrança como lutador pela liberdade, o seu humanismo e a sua visão e ação empenhada, esclarecida e serena na vida nacional e internacional, o Conselho Geral da Universidade de Lisboa sugere que o nome de Jorge Sampaio seja atribuído a um local da ULisboa que mais se coadune com essa imagem.”

De seguida, passou-se à questão das praxes académicas. O Presidente passou a palavra ao Senhor Reitor que referiu o facto de todos os anos existirem relatos de atos de humilhação sofridos no âmbito das praxes académicas.

Lamentou que os estudantes do Conselho Geral estivessem preocupados em defender a prática das praxes, e considerou que essa defesa não honrava a memória do Presidente Jorge Sampaio, nem de gerações de dirigentes associativos, que lutaram pela liberdade, pela democracia e contra todas as formas de violência.

REITORIA



Disse ainda que o despacho, objeto de contestação dos estudantes presentes, resultou do contexto pandémico e da legislação em vigor. Informou que, face à publicação, neste dia, no Diário da República de alterações legislativas, será elaborado e devidamente divulgado um novo despacho que se coadune com a nova situação.

O Conselheiro Hélder de Sousa Semedo respondeu ao Senhor Reitor no que concerne aquilo que são as praxes na Universidade de Lisboa, convidando o Reitor a visitar as praxes na Faculdade de Direito, na Faculdade de Ciências e no Instituto Superior Técnico. Afirmou ainda, que independentemente das posições políticas do Reitor acerca da forma de estar dos Conselheiros, o mandato dos estudantes no Conselho Geral era de representar todos os estudantes da ULisboa, praxistas e não praxistas dentro daquilo que são as regras de uma universidade centenária como a nossa e só desta forma honramos o legado do Presidente Jorge Sampaio.

No seguimento de intervenções de vários Conselheiros, expressando genericamente opiniões contrárias à realização de praxes, o Presidente deu por concluído o debate sobre este assunto que não foi objeto de qualquer votação, com o acordo dos proponentes.

Pedindo a palavra, o Conselheiro Professor Doutor João Tinto Azevedo, quis expressar, a pouco tempo de abandonar a ULisboa, o seu enorme orgulho em pertencer a esta comunidade académica, salientando que o Reitor, António Cruz Serra, tinha sido a cara desta Universidade nos últimos oito anos, pelo que lhe queria manifestar um público agradecimento, o qual foi, de imediato, aplaudido por todos os Conselheiros.

Face ao adiantado da hora, o Presidente adiou para a próxima reunião a intervenção solicitada pelo Conselheiro Hélder de Sousa Semedo sobre a criação de Comissões no seio do Conselho Geral, ao abrigo do disposto no artigo 4.º do Regimento.

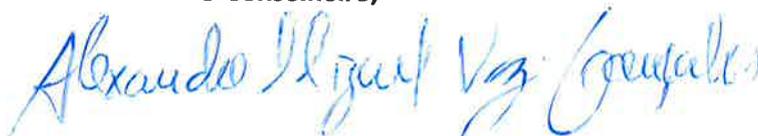
Finalmente, o Presidente do Conselho Geral informou que iria ser elaborado um extrato da ata da reunião que seria, por si e pelo Conselheiro Coadjuvante, assinada, e enviada ao Tribunal de Contas dentro do prazo legal fixado, dia 30 de setembro, o que não suscitou qualquer objeção. E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às vinte e uma horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada por todos os membros presentes, foi assinada pelo Presidente e pelo Conselheiro designado para o ato.

O Presidente,



Eng.º Carlos Alberto Brito Pina

O Conselheiro,



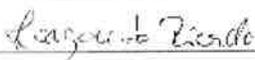
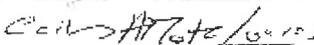
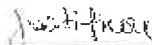
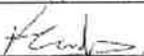
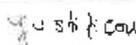
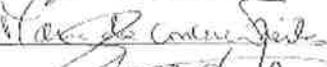
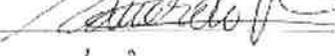
Dr. Alexandre Miguel Vaz Gonçalves

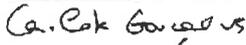
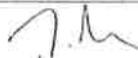
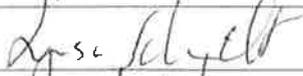
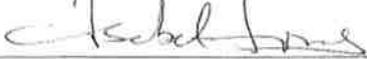
ANEXO 1

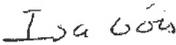
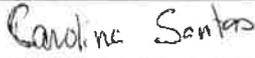
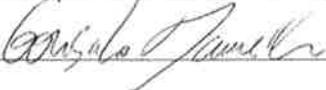
CONSELHO GERAL

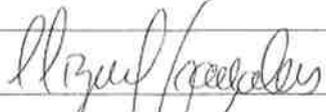
Lista de Presenças

29 setembro 2021

Presidente	Assinatura
Prof. Doutor Carlos Alberto Brito Pina	
Membros Cooptados	
Doutora Ana Margarida da Costa Ricardo	
Prof. Doutor Carlos Alberto Motu Soares	
Prof. Doutora Cristina Branca Beata de Metos Soeiro	-
Eng.ª Cristina Neves Fonseca	-
Dr. Fernando de Medina Maçiel Alucida Correia	
Doutor Frederico José da Silva da Gama Carvalho	
Dr. José João Guilherme	-
Adj. Maria Teresa Mourão de Almeida	
Dra. Sandra Anuard Monteiro	
Docentes e investigadores	
Prof. Doutor João José Rio Tinto de Azevedo	
Prof. Doutora Cristina Maria Brauquinha	
Prof. Doutor José Amâncio Marinho Brucilio Faria	
Prof. Doutora Maria da Conceição Portabu de Freitas	
Prof. Doutor Fernando Augusto Alves Vera-Cruz Pinto	
Prof. Doutor Paulo Jorge Farnhouse Simões Alberto	

Prof. Doutora Maria João Monteiro Brilhante	
Prof. Doutor Manuel Fernando Mira Godinho	
Doutora Ana Isabel Faria Ribeiro	
Prof. Doutora Isabel Maria de Sá-Correia Leite de Almeida	
Prof. Doutor Manuel Jorge Mayer de Almeida Ribeiro	
Prof. Doutor Rui António Rocha Tato Marinho	
Prof. Doutor Miguel Fernando Pessanha Teixeira de Sousa	
Prof. Doutora Maria Carlota da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves	
Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves	
Doutora Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	
Prof. Doutora Isabel Maria Nunes de Sousa	
Prof. Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro	

Estudantes	Assinatura
Eliezer Marinho Valente Coutinho	
Hélder de Sousa Alves Semedo	
Inês Galacho Nabais	 Inês Nabais
Isa Maria Bernardino Góis	 Isa Góis
Carolina Alves Lopes dos Santos	 Carolina Santos
Gonçalo Miguel Mestre Mamede	

Funcionários não docentes	Assinatura
Alexandre Miguel Vaz Gonçalves	

REITORIA



ANEXO 2

CONSELHO GERAL

**Parecer dos membros externos do Conselho Geral da ULisboa
sobre as Contas Consolidadas de 2020**

Analisados os elementos que nos foram disponibilizados, designadamente, as demonstrações financeiras, e tendo por referência o parecer emitido pelo Fiscal Único, os membros externos do Conselho Geral da Universidade de Lisboa, abaixo assinados, dando cumprimento às disposições estatutárias e, exclusivamente, com base nos elementos que são do seu conhecimento, dão parecer favorável à aprovação das Contas Anuais Consolidadas de 2020, com as reservas expressas na Certificação Legal de Contas.

Lisboa, 28 de setembro de 2021

Doutora Ana Margarida da Costa Ricardo Ana Margarida da Costa Ricardo

Eng.º Carlos Alberto Brito Pina Carlos Alberto Brito Pina

Professor Doutor Carlos Alberto Mota Soares Carlos Alberto Mota Soares

Professora Doutora Cristina Branca Bento de Matos Soeiro Cristina Soeiro

Eng.º Cristina Neves Fonseca Cristina Fonseca

Dr. Fernando de Medina Maciel Almeida Correia Fernando de Medina Maciel Almeida Correia

Doutor Frederico José da Silva de Gama Carvalho Frederico Gama Carvalho

Dr. José João Guilherme José João Guilherme

Arquiteta Maria Teresa Mourão de Almeida Maria Teresa Mourão de Almeida

Dr.ª Sandra Amaral Monteiro Sandra Amaral Monteiro

ANEXO 3

Intervenção do Conselheiro Professor Doutor Carlos Mota Soares

O Relatório de Gestão e Actividade 2020 está bem estruturado, completo e detalhado. É também um excelente documento de trabalho para o futuro.

Quais as razões para retirar do perímetro de consolidação os Laboratórios Associados IT e LIP ?

Há um erro na página 23, onde está 663 Investigadores de Carreira deveria estar 663 Investigadores de Carreira e Precários.

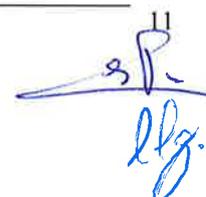
Há na Universidade 113 cursos de doutoramento, 4814 alunos e 437 doutoramentos em 2020. São poucos doutoramentos anuais para tantos cursos e alunos, a situação deverá ser analisada e o problema superado. Haverá muitos alunos em tempo parcial ou desistências não registadas ou cursos sem novos alunos ?

A produtividade científica é apresentada na página 104 com referência ao rácio de artigos por ETI de docentes e investigadores. Algumas métricas são de elevado nível internacional. Com referência ao rácio de 2,52 para o IST é excelente, mas pode não estar correcto devido à não inclusão dos investigadores integrados oficialmente nos centros de investigação do IST contratados pelo IST-ID. O rácio do IST corrigido é aproximadamente de 2,0. Não estaremos em enganar a Universidade e a maioria dos rankings internacionais, aumentando artificialmente a nossa produtividade e impacto científico ?

Quais as razões para não haver Investigadores Juniores no IST, ISEG, ISCSP e FMH ?

Os professores da Universidade têm idade média de 51 anos, sendo em algumas faculdades superior a 55 anos. Em 2020 foram abertos 98 concursos públicos, sendo necessário um aumento significativo (superior a 30%) de concursos anuais para superar esta situação e permitir o rejuvenescimento do pessoal docente. Qual a explicação para 2/3 dos concursos terem sido aberto para o IST em 2020 e só 1/3 para as restantes faculdades?

REITORIA



ANEXO 4

Intervenção do Conselheiro Doutor Frederico da Gama Carvalho

Sobre o Relatório de Gestão e de Actividades respeitante a 2020:

1. *Trata-se, em meu entender, de um documento muito valioso pelo seu conteúdo informativo factual que é um retrato pormenorizado da acção desenvolvida pela Universidade, intra e extramuros, e do seu relacionamento com a sociedade e o mundo. Não tenho razões para duvidar dos números que nele são apresentados ou da informação qualitativa que é transmitida. Acrescento, a título pessoal, que o Relatório é uma ajuda preciosa para informar a minha participação neste Conselho Geral, de que sou membro externo, no sentido de procurar ser aí tão útil quanto possível.*

2. *Há no entanto certos aspectos que poderiam ser melhorados designadamente no que toca à informação prestada relativamente à situação de recursos humanos. É justo, entretanto, observar que o capítulo dedicado a **Recursos Humanos** — Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo, é de uma grande riqueza informativa.*

3. *Registam-se 3669 docentes (pessoas) e 2676 ETI. Indica-se a idade média (50,9 anos) que mostra bem o envelhecimento deste grupo profissional (p.16). Salvo melhor opinião, não parece possível avaliar o número dos docentes em exclusividade.*

4. *Quanto a investigadores registam-se 663 “investigadores de carreira” no Grupo; não se indica se são pessoas ou ETI. Entretanto identificam-se na chamada “comunidade ULisboa” (p.21) 5325 investigadores doutorados integrados de um total de 9281 investigadores envolvidos no, assim designado, “perímetro da ULisboa”. Obviamente trata-se de recursos humanos qualificados a que se aplica na sua quase totalidade a desagradável “categoria” (passe o termo) de pessoal precário. Tão desagradável que qualquer referência qualitativa ou quantitativa explícita a colegas nessa situação se destaca pela ausência nas 203 páginas do Relatório (salvo erro da minha parte de que me penitenciei se for caso disso).*

5. *O Quadro 52: Investigadores, por categoria, em 31 de Dezembro de 2020 (efectivos) (p.131) regista a existência do número já referido atrás de 663 investigadores. No Quadro, agora, distribuídos por categorias. Espantosamente quase metade são classificados como “investigador júnior”. Acontece que não existe tal categoria, tal como não existe aliás desde 1999 na carreira de investigação a categoria de Assistente de Investigação também incluída no Quadro. O Relatório refere abusivamente uma categoria de “investigador júnior” que se afirma ter sido criada em 2019 acrescentando com satisfação que a sua criação teve como efeito reduzir a idade média dos investigadores da ULisboa (p.134). Precisemos. A designação “investigador júnior” é uma criação da FCT para efeito da classificação de candidatos a concursos do Programa Estímulo ao Emprego Científico. Se somarmos aos 297 investigadores apelidados de júnior os 71 que surgem no Quadro classificados como “Outro” e que são todos investigadores convidados, concluímos que 368 dos 663 investigadores registados são precários.*

A questão é suficientemente séria para que se anote aqui a afirmação (p.131) seguinte: “No ano de 2019 foi criada uma nova categoria na carreira de investigação – Investigador Júnior –

para doutorados com reduzida experiência de investigação pós-doutoral ou sem currículo científico. Em 2020 ocorreu um aumento deste tipo de categoria para 297". A incorrecção ou o engano, se se preferir, é flagrante.

6. A questão da precariedade da grande massa da força de trabalho científica é entre nós uma questão premente que tem origem em opções erradas de política e que importa combater nesta como em qualquer outra instituição.

7. Uma leitura atenta do Relatório levanta outra questão chocante em que o manto diáfano da fantasia cobre a nudez forte da verdade, parafraseando o nosso grande Eça de Queiroz.

*À cabeça do Relatório surge um capítulo com o título "**Caracterização da Universidade de Lisboa**". Aí no subcapítulo "**Missão**", lê-se (p.14):*

"A acção da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade" e, adiante:

*"A Universidade de Lisboa promove a participação **de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade**, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica".*

Quem segue de perto os sobressaltos vividos por numerosos aspirantes a um condigno enquadramento naquele referido "quadro de democracia", lamentará que uma questão de tanta relevância para a comunidade encerrada no, assim designado, perímetro, da Universidade, passe despercebida ao leitor das 203 páginas do Relatório de que tratamos. E se impedimentos de ordem jurídica impedem um justo tratamento de tal situação nada impedia que ela fosse mencionada com o devido relevo num extenso texto que se empenha em sublinhar os consideráveis e inegáveis sucessos nos planos nacional e internacional da Universidade de Lisboa e o seu prestígio científico, uns e outro em boa parte fruto do esforço desse vasto grupo de colaboradores que são mantidos à margem de uma participação cívica activa na vida do universo em que se inserem.

